

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
- Pelo aumento geral de salários;
- Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e "desenvolvimento do Brasil";
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

BOLETIM INFORMATIVO FETHESP - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.fethesp.org.br

Novembro de 2014

fethesp@fethesp.org.br

FETHESP organiza seminário sobre eSocial na Praia Grande

Treinamento foi ministrado por Odair Rocha Fantoni, especialista na nova ferramenta de fiscalização trabalhista do governo, que deve entrar em vigor no segundo semestre de 2015

A FETHESP (Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo) promoveu no dia 11 de novembro, na Praia Grande/SP, treinamento de capacitação profissional sobre o eSocial, a nova ferramenta do governo que busca melhorar o sistema de informação entre empresas, governo e trabalhadores, a respeito de tudo que envolve as relações no trabalho.

O curso teve duração de oito horas e foi ministrado pelo administrador de recursos humanos e coach mentor Odair Rocha

Fantoni, autor do livro "eSocial Fácil" (LTr Editora), que foi utilizado como material de estudo. Participaram do evento diversos delegados dos sindicatos filiados.

O eSocial tem como objetivo unificar e cruzar informações através do envio do que se chamam "eventos trabalhistas", ou de folhas de pagamento, pelas empresas e vai alimentar uma ampla base de dados do governo, que será utilizada por órgãos como Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Previdência, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e Ministério do Planejamento.

A mudança mais impactante introduzida com



Diversos delegados dos sindicatos filiados participaram do curso ministrado pelo administrador de recursos humanos e especialista em eSocial, Odair Rocha Fantoni

a implantação da ferramenta, de acordo com Fantoni, será o aumento da fiscalização das relações trabalhistas. "Talvez não aconteça em um primeiro momento, mas com certeza virá no futuro, a fiscalização das questões relacionadas à segurança e medicina no trabalho, como EPI (Equipamento de Proteção Individual), exames complementares, treinamentos obrigatórios, entre outras definidas nas Normas Regulamentadoras", disse.

Por ser parte da última fase do programa SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), o eSocial pode dar ao governo condições de conhecer, de forma quase absoluta, tudo aquilo que acontece nas empresas, como relações de recebimentos, pagamentos e de trabalho. Práticas ilegais como, por

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
- Pelo aumento geral de salários;
- Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e "desenvolvimento do Brasil";
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

BOLETIM INFORMATIVO FETHESP - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.fethesp.org.br

Novembro de 2014

fethesp@fethesp.org.br

exemplo, a "pejotização" (a tentativa de disfarçar eventuais relações de emprego que evidentemente seriam existentes), deverão ser facilmente identificadas através do SPED em conjunto com o eSocial.



Odair Rocha Fantoni: "Fiscalização das relações de trabalho será medida mais impactante com introdução do eSocial"

Essas medidas devem influenciar a qualidade de vida dos trabalhadores, de acordo com o especialista, uma vez que o projeto tende a dificultar a ação de empresas que burlam a legislação trabalhista. "O trabalhador será melhor treinado, sua saúde vai ter que ser verificada constantemente, ele vai receber os seus EPIs para os trabalhos com risco, seja de acidentes, seja de questões insalubres."

A implantação do eSocial também pode influenciar a atuação dos sindicatos, que teriam na ferramenta um dispositivo a mais para assegurar os direitos da classe trabalhadora. "Acho que isso vai enriquecer muito nosso trabalho no dia-a-dia. Irá nos permitir cobrar melhor, ter mais aperfeiçoamento, e quem vai ganhar com isso é o trabalhador", disse Antônio Caneli de Freitas, presidente do SETH Votuporanga (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Votuporanga e Região).

De acordo com o presidente do SETH Franca (Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Empregados em Edifícios e Condomínios, Empregados em Turismo e Hospitalidade de Franca e Região), Antônio Rodrigues Gomes, há vários pontos no eSocial que são favoráveis aos trabalhadores. "Pelo que estou entendendo, 99% (do projeto) vai beneficiar sim. Será um pouco difícil engrenar dentro desse novo programa, mas com certeza vamos adquirir o conhecimento e chegaremos lá."

Com a previsão de que o eSocial entre em vigor a partir do segundo semestre de 2015, as empresas começaram uma corrida para treinar seus profissionais de recursos humanos. O segmento empresarial será pressionado pela necessidade do governo de aumentar a arrecadação e, por isso, já ocorrem esforços para atuar dentro da legalidade e evitar as pesadas multas que poderão ser aplicadas em caso de descumprimento das normas.

A tendência é que o mercado procure trabalhar de forma unificada, integrando as áreas de departamento pessoal, folha de pagamento, segurança



Participaram do treinamento na Praia Grande diversos delegados dos sindicatos filiados à federação

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
- Pelo aumento geral de salários;
- Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e "desenvolvimento do Brasil";
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

BOLETIM INFORMATIVO FETHESP - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.fethesp.org.br

Novembro de 2014

fethesp@fethesp.org.br



O presidente da FETHESP, Rogério Gomes, cumprimenta o palestrante no final da apresentação e agradece aos presentes

e medicina do trabalho, desenvolvimento, treinamento e recrutamento.

Apesar da resistência natural de parte do setor à novidade, os empregadores também encontram aspectos do eSocial que podem ser positivos. Um deles, segundo o auxiliar financeiro da FETHESP, Ivan Tsuiki, que participou do treinamento, é a agilidade que o projeto poderá proporcionar. "Pelo que entendi será possível gerar a folha, fazer todos os lançamentos e, a partir do momento que for dado o ok, o programa vai emitir os cálculos e todas as guias. Então eu não vou ter que passar em vários sites para fazer uma

guia, lançamentos e ir tirando aos poucos, isso irá para o sistema e ele vai gerar tudo. Inclusive, com relação à multa, ele já vai avisar logo de cara que algo foi feito de forma errada", explicou. "E pelo menos ele tem um prazo de flexibilidade. Então, por exemplo, se há algum erro relativo à folha, eu tenho até o final do mês para fechar, excluir aquele dado e informar um novo corretamente", acrescentou.

Ao final do curso,

o presidente da FETHESP, Rogério Gomes, e o professor Odair Rocha Fantoni entregaram os certificados aos participantes.



Encerramento do "Seminário de Capacitação do Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial"